

## **Análise da tendência do número de feminicídio na região sudeste**

**Victor Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Kelly Pereira de Lima<sup>2</sup>, Édipo Menezes da Silva<sup>3</sup>, João Domingos Scalon<sup>4</sup>, Felipe Augusto Fernandes<sup>5</sup>**

**Resumo:** *A violência e abuso contra a mulher é uma prática que na cultura moderna não tem espaço seja em qualquer âmbito. Este assunto está sendo acompanhado de perto até mesmo pela ONU em que a mesma se desprende de recursos para confecção de relatórios anuais em esfera global, descrevendo os números das nações em destaque por alta ou baixa ocorrência e continentes. O feminicídio é o crime de ódio derradeiro, mostrando total intolerância para com um gênero que por anos foi suprimido e alienado de atingir e ser recompensado por todo seu potencial. Este trabalho tem como objetivo mostrar como no período de 2001 a 2016 esse cenário se desenvolve principalmente a partir da virada do século, a análise da tendência temporal foi feita com o uso de modelo linear polinomial, modelando como se comporta a ocorrência dos casos de feminicídio nos estados do sudeste do Brasil. Tem-se como resultado que o comportamento se apresenta decrescente em três dos estados observados, o que é uma ótima motivação para prática de políticas de tolerância zero contra essas práticas, porém individualmente permanecem constantes desde 2009.*

**Palavras-chave:** Regressão polinomial; Igualdade de gênero; Violência contra mulher.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Lavras. email: victor.est.ufop@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Lavras. email: Kelly\_limadm@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Lavras. email: ediposvm01@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Lavras. email: scalon@des.ufla.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Lavras. email: fernandesfelipepest@gmail.com